



04 de Dezembro de 2003

## INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Novembro de 2003

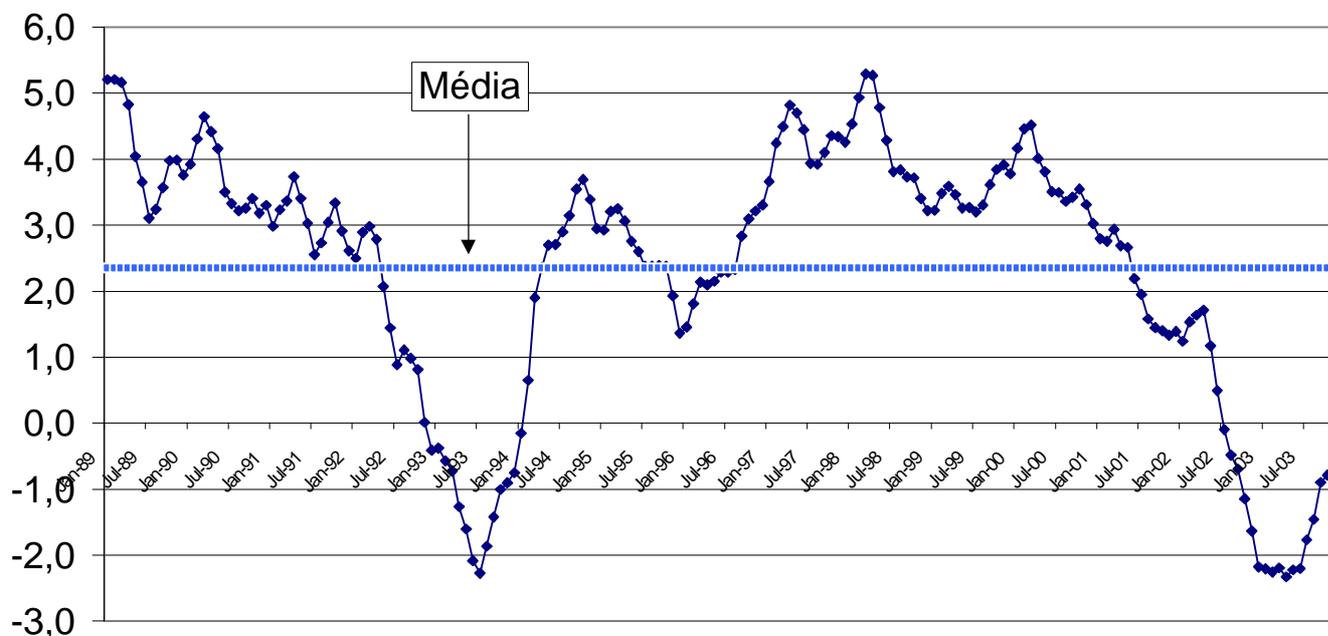
### INDICADOR DE CLIMA E INDICADOR DE CONFIANÇA NOS CONSUMIDORES EM RECUPERAÇÃO

Em Novembro, o Indicador de Clima<sup>1</sup> fixou-se num nível marginalmente mais favorável que o apurado no mês anterior. Mantém-se ao melhor nível dos últimos treze meses.

O indicador de confiança dos consumidores apresentou também uma muito ligeira recuperação no mês de Novembro.

No sector dos Serviços manteve-se a tendência de evolução desfavorável do Indicador de Confiança, tendo-se registado o valor mínimo da série iniciada em Abril de 2001.

#### Indicador de Clima - Indústria, Comércio e Construção -



<sup>1</sup> Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Comércio e Construção.

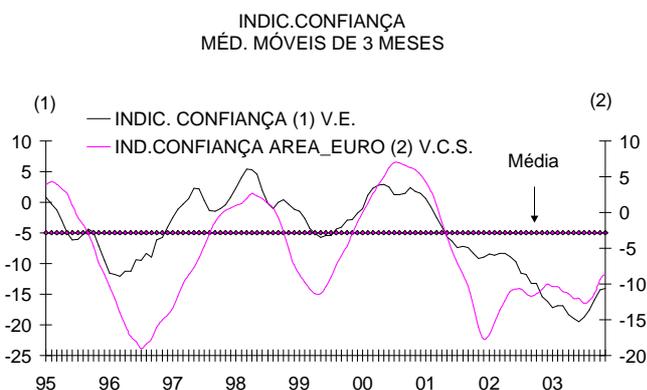
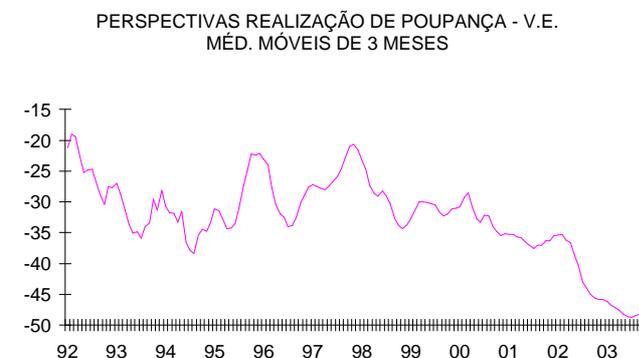
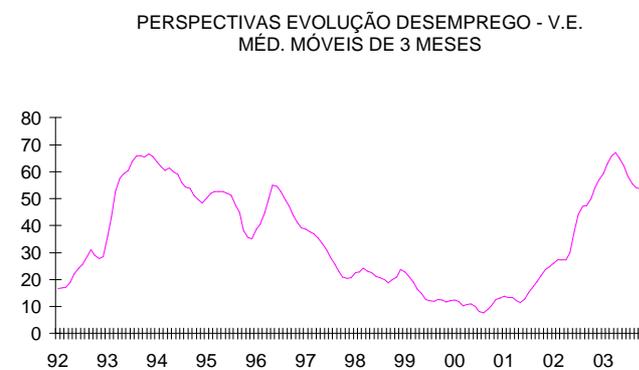
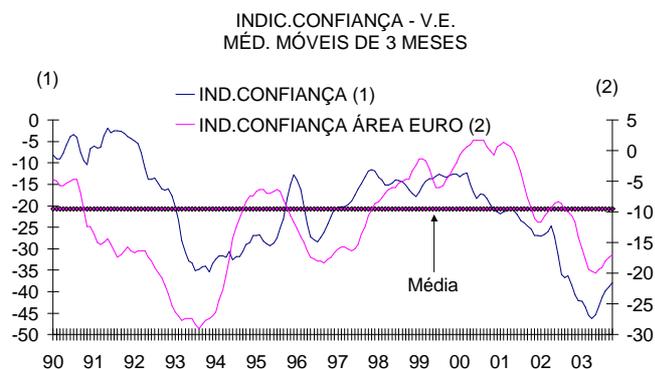
## Inquérito de Conjuntura aos Consumidores

Em Novembro, o indicador de confiança registou uma ligeira melhoria face ao mês anterior. A evolução mais favorável das apreciações quanto à situação económica geral dos próximos 12 meses e quanto à capacidade de efectuar poupanças em igual período mais do que compensaram a degradação das apreciações quanto à situação financeira do lar nos próximos 12 meses e quanto às perspectivas de desemprego nos próximos 12 meses.

Relativamente à maioria dos restantes indicadores recolhidos, apesar de continuarem em níveis baixos, mantiveram-se em recuperação, nomeadamente, as apreciações quanto à situação económica geral do país nos últimos 12 meses, quanto à vantagem de se realizarem compras importantes em bens duráveis no momento actual, quanto às perspectivas de aquisição de bens de equipamento para o lar e quanto às possibilidades de realização de poupança no momento actual. Destaca-se, por outro lado, que as opiniões quanto à situação económica do agregado ao longo dos últimos 12 meses interromperam, em Novembro, a evolução positiva que vinham registando nos últimos seis meses.

## Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora

Em Novembro, o indicador de confiança registou uma ligeira melhoria face ao mês anterior. Esta evolução ficou a dever-se ao comportamento mais favorável da procura global, que superou o efeito negativo da degradação das expectativas sobre a evolução da produção nos próximos três meses.

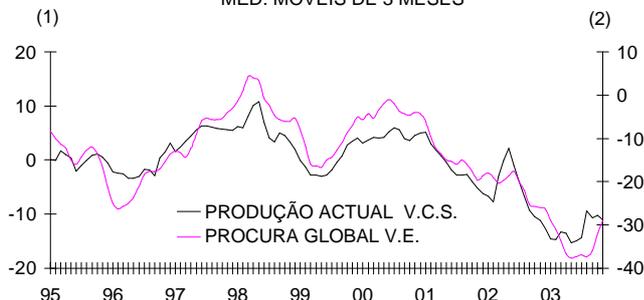


As opiniões relativas à actividade produtiva degradaram-se ligeiramente face ao mês anterior. Esta evolução ficou a dever-se ao comportamento das empresas de Bens Intermediários e, principalmente, das empresas de Fabricação de Automóveis. Neste último sub-sector verificou-se também um ligeiro agravamento nas avaliações sobre a situação da procura global. Nos restantes sub-sectores as opiniões quanto à procura nas suas vertentes interna e externa mantiveram as evoluções mais favoráveis dos últimos meses, não tendo ainda recuperado para os valores registados no período homólogo.

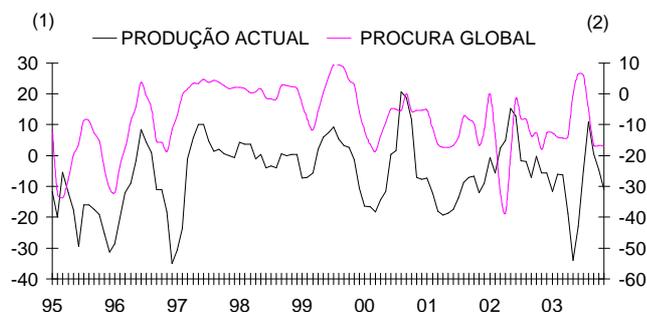
O sub-sector da Fabricação de Automóveis merece um destaque particular em Novembro, pois, além da já referida evolução sobre procura global, registou quebras significativas nos níveis de indicadores sobre o nível de produtos acabados em armazém, as perspectivas de procura dos próximos três meses, bem como sobre as perspectivas de evolução dos preços.

Em Novembro, as perspectivas de aumentos dos preços para os próximos meses foram menos intensas. Além do caso já referido da Fabricação de Automóveis, o sub-sector dos Bens de Consumo contribuiu também para mais que contrabalançar as expectativas de maior intensidade na evolução dos preços nos restantes sub-sectores da Indústria Transformadora.

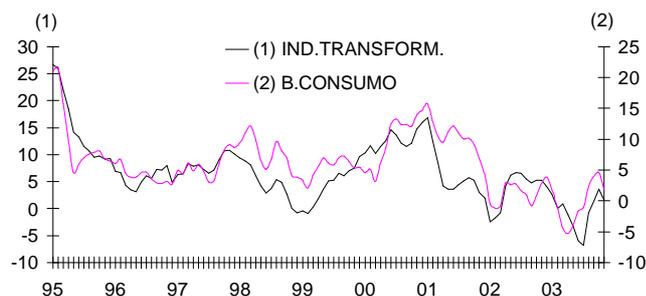
PROCURA GLOBAL E PRODUÇÃO ACTUAL  
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PROCURA GLOBAL E PRODUÇÃO ACTUAL - V.E.  
FABRICAÇÃO DE AUTOMÓVEIS  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



EXPECTATIVAS PREÇOS DE VENDA - V.C.S.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



## Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

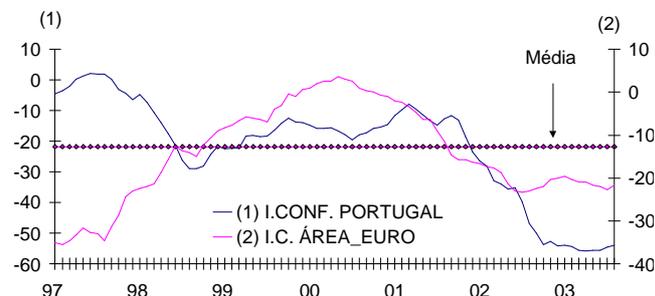
Em Novembro, o indicador de confiança manteve a evolução favorável do mês anterior, continuando, contudo, em valores historicamente baixos. A evolução apurada em Novembro deveu-se ao comportamento das avaliações sobre a carteira de encomendas actual, que manteve a tendência mais favorável dos últimos cinco meses.

Em contraponto, mas com intensidade insuficiente para contrabalançar o efeito positivo da variável anterior, as apreciações relativas às perspectivas de emprego nos próximos três meses deterioraram-se, retomando o valor já registado em Setembro.

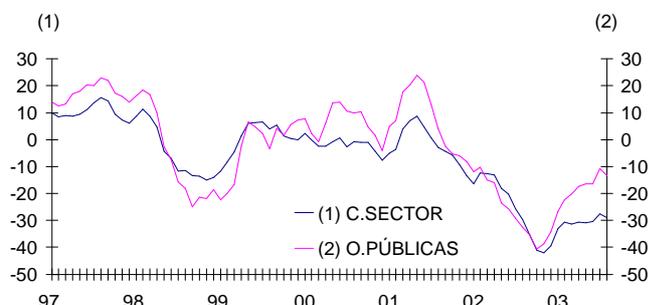
A actividade actual das empresas da construção registou uma deterioração face ao mês anterior, fruto da evolução desfavorável das empresas de Obras Públicas e de construção de Edifícios não Residenciais. No mês de Novembro, o número de empresas apontando obstáculos à sua actividade aumentou em todos os tipos de obra, mantendo-se a insuficiência da procura e as fracas perspectivas de vendas como os principais obstáculos. Entre as empresas especializadas em Obras Públicas, destaca-se também como obstáculo relevante a incapacidade de contratar pessoa qualificado (que neste mês foi o segundo obstáculo mais importante, a seguir à insuficiência da procura).

Quanto às perspectivas de emprego nos próximos três meses, sublinha-se que a evolução desfavorável em Novembro ficou a dever-se às opiniões das empresas de Obras Públicas, para as quais este indicador se fixou no valor mais baixo dos últimos 9 meses.

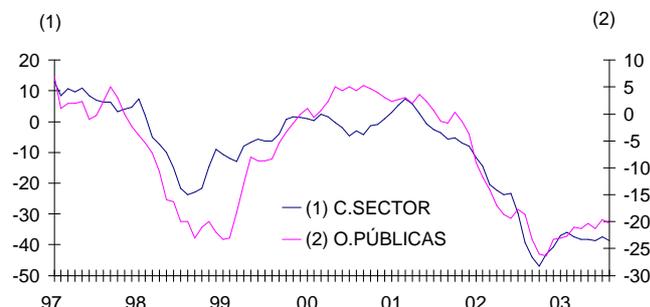
INDICADOR DE CONFIANÇA - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



APRECIÇÃO DA ACTIVIDADE - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES

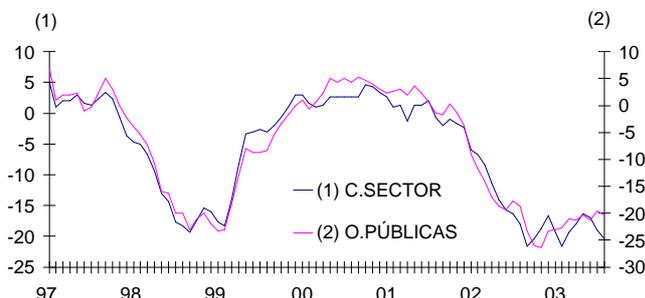


PERSPECTIVAS DE EMPREGO - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE PREÇOS - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES

As expectativas de evolução dos preços mantiveram a evolução do último quadrimestre, registando nova degradação. Por tipo de obra, apenas entre as empresas de Construção de Habitação se apurou uma recuperação face ao mês anterior.

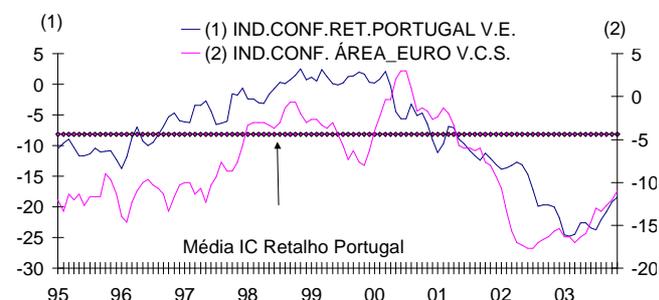


### Inquérito de Conjuntura ao Comércio

Em Novembro, o indicador de confiança manteve a tendência favorável dos últimos três meses. Esta evolução ficou a dever-se ao comportamento de todas as suas componentes.

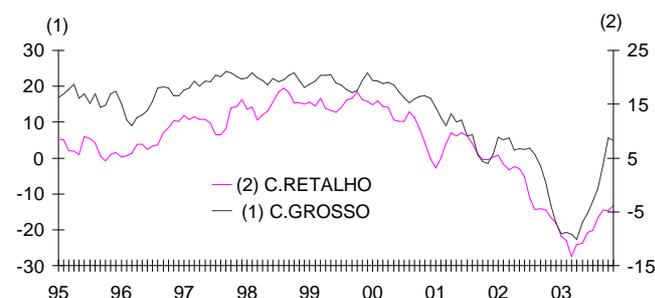
As apreciações dos empresários do comércio por grosso e a retalho quanto à evolução recente do volume de vendas apresentaram-se mais pessimistas que no mês anterior. Já nas opiniões relativas à actividade do mês a evolução globalmente positiva foi suportada exclusivamente pelo comércio por grosso.

INDIC.CONFIANÇA - COM.RETALHO  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



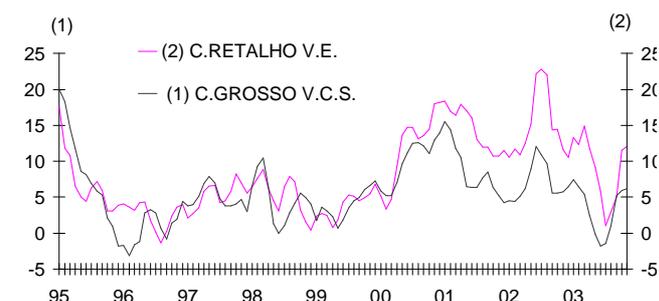
A generalidade das expectativas globais melhoraram face ao observado no mês anterior. No entanto, tanto as perspectivas de criação de emprego como as de evolução da actividade nos próximos três meses evoluíram favoravelmente na globalidade do sector apenas devido ao comportamento no comércio a retalho. Com efeito, no comércio por grosso ocorreram inversões da tendência de recuperação que se verificava naqueles dois indicadores. Com evolução positiva transversal aos dois sub-sectores, destacam-se as perspectivas de encomendas a fornecedores para os próximos três meses.

ACTIVIDADE PREVISTA - V.C.S.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



As expectativas de evolução de preços para os próximos meses não registaram oscilação significativa face ao apurado no mês de Outubro.

PREÇOS DE VENDA  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



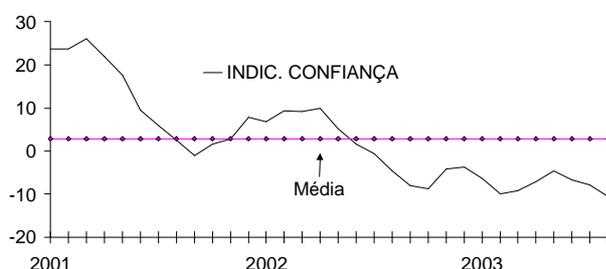
## Inquérito de Conjuntura aos Serviços

Em Novembro, o indicador de confiança registou uma quebra significativa quando comparado com idêntico período do ano passado, em resultado do comportamento evidenciado nas opiniões quanto à actividade corrente e quanto às perspectivas de procura para os próximos seis meses. As avaliações relativas à carteira de encomendas ao longo dos últimos três meses atenuaram a evolução desfavorável do indicador de confiança.

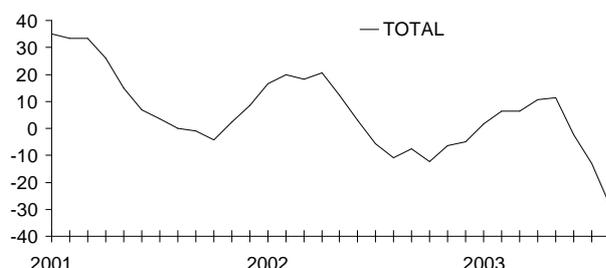
À semelhança do que se verificou com a actividade no mês, também as apreciações quanto ao emprego ao longo dos últimos três meses e quanto ao volume de vendas apresentaram níveis de confiança significativamente inferiores aos do período homólogo. Quanto a este último indicador, sublinha-se que voltou a alcançar um mínimo histórico. Com comportamento negativo, tanto na actividade do mês como no emprego ao longo dos últimos três meses e no volume de vendas, destacam-se os sub-sectores das Actividades Conexas e Auxiliares dos Transportes e Agentes de Viagem e de Turismo, os Correios e Telecomunicações e as Outras Actividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas. O sub-sector de Transportes Aéreos foi, por outro lado, o único sub-sector a fazer o pleno, com evoluções positivas nas mesmas variáveis, face a Novembro de 2002.

Em termos prospectivos registaram-se dois movimentos globais díspares. Se nas perspectivas de procura para os próximos seis meses a evolução global foi negativa, tendo este movimento abrangido seis dos onze sub-sectores em análise, nas perspectivas de emprego o cenário foi mais animador, registando-se uma recuperação global, com larga difusão pelos sub-sectores. Apenas nos de Transportes Terrestres, por Oleodutos ou Gasodutos e de Transportes Aéreos se registaram evoluções negativas.

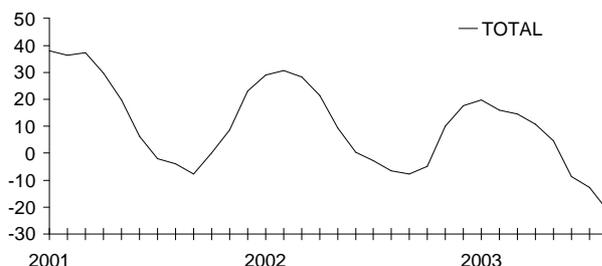
INDICADOR DE CONFIANÇA  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



TENDÊNCIA ACTUAL VOLUME VENDAS - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DA PROCURA - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES





Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3m; s.r.e; séries longas não corrigidas de sazonalidade)

	Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo		Máximo					
				Valor	Data	Valor	Data				
<b>1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-6,2</b>	<b>7,5</b>	<b>-29,3</b>	<b>Jul-93</b>	<b>6,2</b>	<b>Jan-89</b>				
2 Procura Global	Jan-89	-16,0	11,8	-29,3	Jul-93	4,3	Mar-98				
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses	Jan-89	5,4	7,4	-15,2	Jul-93	20,7	Mar-97				
4 Existências em Armazém	Jan-89	8,0	5,4	-3,7	Dez-94	24,5	Jul-93				
<b>5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3</b>	<b>Abr-01</b>	<b>3,3</b>	<b>10,7</b>	<b>-10,0</b>	<b>Mai-03</b>	<b>26,1</b>	<b>Jun-01</b>				
6 Actividade no Último Trimestre**	Abr-01	1,8	11,5	-20,0	Mai-03	18,3	Jun-01				
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	Abr-01	11,4	15,3	-12,7	Out-03	38,0	Abr-01				
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	Abr-01	-3,3	13,5	-27,3	Abr-03	22,7	Jun-01				
<b>9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-3,7</b>	<b>6,1</b>	<b>-18,9</b>	<b>Jul-93</b>	<b>5,4</b>	<b>Jan-89</b>				
10 <b>-Comércio por Grosso</b>	<b>Jan-89</b>	<b>1,7</b>	<b>6,1</b>	<b>-22,9</b>	<b>Dez-92</b>	<b>16,6</b>	<b>Nov-90</b>				
11 <b>-Comércio a retalho</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-8,2</b>	<b>6,4</b>	<b>-24,8</b>	<b>Fev-03</b>	<b>2,6</b>	<b>Nov-98</b>				
12 Actividade no Mês	Jan-89	-13,5	10,5	-37,7	Jul-03	7,9	Jan-89				
13 - Comércio por Grosso	Jan-89	-8,8	11,2	-32,3	Jul-92	28,7	Abr-90				
14 - Comércio a retalho	Jan-89	-21,7	11,4	-48,3	Jul-03	0,9	Dez-92				
15 Actividade nos Próximos 3 Meses***	Jan-89	8,6	9,3	-16,0	Jan-03	22,3	Mar-99				
16 - Comércio por Grosso	Jan-89	13,2	11,5	-43,0	Dez-92	44,6	Nov-89				
17 - Comércio a retalho	Jan-89	-8,8	17,9	-48,9	Dez-93	20,0	Set-94				
18 Nível de Existências em Armazém	Jan-89	6,1	4,2	-1,0	Mar-03	18,6	Ago-90				
19 - Comércio por Grosso	Jan-89	-0,8	7,8	-31,2	Ago-92	24,5	Out-89				
20 - Comércio a retalho	Jan-89	8,8	7,0	-3,6	Out-91	41,1	Ago-90				
<b>21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2</b>	<b>Fev-91</b>	<b>-15,6</b>	<b>14,5</b>	<b>-55,8</b>	<b>Jul-03</b>	<b>5,8</b>	<b>Mar-97</b>				
22 Carteira de Encomendas Actual	Fev-91	-36,3	14,4	-73,7	Jun-03	-2,7	Nov-97				
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses	Fev-91	-7,3	13,2	-47,0	Jan-03	11,0	Ago-97				
<b>24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4</b>	<b>Jun-86</b>	<b>-18,4</b>	<b>10,7</b>	<b>-46,2</b>	<b>Abr-03</b>	<b>-2,0</b>	<b>Nov-87</b>				
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-4,8	7,6	-24,2	Abr-03	8,6	Jan-92				
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-11,1	14,0	-46,1	Abr-03	12,3	Out-87				
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	Jun-86	26,6	19,9	-1,3	Jun-90	67,1	Abr-03				
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-31,1	6,6	-48,7	Jul-03	-16,3	Dez-87				
<b>29 Indicador de Clima</b>	<b>Jan-89</b>	<b>2,3</b>	<b>2,0</b>	<b>-2,3</b>	<b>Abr-03</b>	<b>5,3</b>	<b>Mar-98</b>				
					2002		2003				
					Nov	Dez	Mar	Jun	Set	Out	Nov
<b>1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3</b>					<b>-15,3</b>	<b>-16,1</b>	<b>-16,9</b>	<b>-19,4</b>	<b>-15,9</b>	<b>-14,2</b>	<b>-14,0</b>
2 Procura Global					-26,0	-26,3	-33,7	-37,3	-36,0	-32,0	-29,0
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses					-4,2	-8,7	-5,0	-7,7	-4,0	-3,0	-2,6
4 Existências em Armazém					13,0	14,2	12,5	13,3	7,7	7,7	7,7
<b>5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3</b>					<b>-4,7</b>	<b>-8,0</b>	<b>-3,8</b>	<b>-9,2</b>	<b>-6,7</b>	<b>-7,9</b>	<b>-10,6</b>
6 Actividade no Último Trimestre**					-2,0	-4,3	-7,3	-20,0	-10,0	-7,7	-7,0
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses					-6,7	-7,7	17,7	14,7	-8,7	-12,7	-21,3
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses					-5,3	-12,0	-21,7	-22,3	-1,3	-3,3	-3,3
<b>9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3</b>					<b>-14,1</b>	<b>-15,2</b>	<b>-16,3</b>	<b>-16,6</b>	<b>-14,4</b>	<b>-12,3</b>	<b>-11,8</b>
10 <b>-Comércio por Grosso</b>					<b>-9,8</b>	<b>-12,2</b>	<b>-9,9</b>	<b>-11,7</b>	<b>-9,9</b>	<b>-7,6</b>	<b>-6,9</b>
11 <b>-Comércio a retalho</b>					<b>-20,0</b>	<b>-21,8</b>	<b>-24,4</b>	<b>-23,4</b>	<b>-20,8</b>	<b>-19,1</b>	<b>-18,4</b>
12 Actividade no Mês					-27,7	-29,3	-35,7	-37,0	-35,3	-33,7	-33,3
13 - Comércio por Grosso					-20,7	-22,7	-27,3	-30,3	-28,7	-26,7	-25,3
14 - Comércio a retalho					-37,3	-39,0	-47,3	-47,0	-44,3	-43,0	-43,7
15 Actividade nos Próximos 3 Meses***					-11,7	-11,1	-14,3	-10,7	-7,0	-4,0	-3,0
16 - Comércio por Grosso					-7,7	-10,0	-4,7	-3,3	0,3	4,3	4,3
17 - Comércio a retalho					-17,0	-39,0	-47,3	-20,0	-16,0	-15,0	-13,7
18 Nível de Existências em Armazém					3,0	5,3	-1,0	2,0	1,0	-0,7	-1,0
19 - Comércio por Grosso					1,0	4,0	-2,3	1,3	1,3	0,3	-0,3
20 - Comércio a retalho					5,7	-39,0	-47,3	3,3	2,0	-0,7	-2,0
<b>21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2</b>					<b>-46,8</b>	<b>-50,0</b>	<b>-54,2</b>	<b>-55,5</b>	<b>-55,5</b>	<b>-54,5</b>	<b>-54,0</b>
22 Carteira de Encomendas Actual					-54,3	-56,0	-67,7	-73,7	-72,3	-71,7	-69,3
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses					-39,3	-44,0	-40,7	-37,3	-38,7	-37,3	-38,7
<b>24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4</b>					<b>-40,7</b>	<b>-42,1</b>	<b>-45,5</b>	<b>-43,4</b>	<b>-38,8</b>	<b>-38,0</b>	<b>-37,9</b>
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses					-21,8	-22,9	-23,8	-21,9	-19,6	-18,2	-18,4
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses					-41,3	-42,8	-45,3	-41,1	-33,5	-32,7	-32,1
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses					53,9	56,8	65,8	62,0	53,9	53,7	55,0
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses					-45,9	-45,9	-47,2	-48,6	-48,2	-47,3	-46,1
<b>29 Indicador de Clima</b>					<b>-1,6</b>	<b>-2,2</b>	<b>-2,2</b>	<b>-2,2</b>	<b>-0,9</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,8</b>

\* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência desta questão referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.



**NOTAS ADICIONAIS:**

**Indicador de clima económico:**

Variável Estimada a partir das seguintes séries de SRE:

- Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora: produção passada, procura global, procura externa, stocks de produtos acabados, produção prevista.
- Inquérito de Conjuntura ao Comércio: tendência do volume de vendas, perspectivas de encomendas a fornecedores, apreciação da actividade, perspectivas de apreciação da actividade.
- Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas: apreciação da actividade, carteira de encomendas, perspectivas de emprego.

**Indicadores de Confiança (IC):**

IC Comércio = SRE (Actividade no mês) + SRE (Actividade nos próximos 3 meses) – SRE (Nível de existências em armazém)

IC Serviços = SRE (Actividade no mês considerando os últimos 3 meses) + SRE (perspectivas da procura nos próximos 6 meses) + SRE (Carteira de encomendas nos últimos 3 meses)

IC Construção = SRE (Carteira de encomendas presente) + SRE (perspectivas de emprego nos próximos 3 meses)

IC Transformadora = SRE (Procura global) + SRE (Produção prevista nos próximos 3 meses) – SRE (Stocks de produtos acabados)

IC Consumidores = SRE (Situação financeira no lar próximos 12 meses) + SRE (Situação económica geral próximos 12 meses) - SRE (Desemprego no país próximos 12 meses) + SRE (Poupar dinheiro próximos 12 meses).

**1. ABREVIATURAS:**

S.R.E. : (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS) : diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.

V.E. : Valores efectivos

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C. E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

C.S.: Conjunto do Sector

**2. GRÁFICOS :**

Médias móveis de três termos dos saldos de respostas extremas, valores efectivos.